ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE ALUNOS DE FARMÁCIA ACERCA DE SEXO, GÊNERO E SEXUALIDADE

Thomas Gaya Nascimento (IC)

thomasgaya2001@gmail.com

Lêda Glicério Mendonça (PQ)

leda.mendonca@ifrj.edu.br

RESUMO

Este trabalho é um recorte de um projeto de iniciação científica voluntária que trata sobre o cerceamento dos direitos da população LGBT+ à saúde e à educação e teve como objetivo fazer um levantamento de quanto os alunos do curso de Farmácia do Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro *campus* Realengo (IFRJ-CReal) sabiam acerca da diversidade de gênero e sexual. A pergunta central aqui é: você sabe o que é identidade de gênero e orientação sexual e a diferença entre elas? A identidade de gênero abrange vários espectros de como a pessoa expressa socialmente sua identidade (comportamento e aparência, por exemplo), quer seja como homem, mulher, não binário, agênero, entre outros. A orientação sexual se refere a forma e com quem essas pessoas se relacionam afetivamente, seja no binarismo de gênero ou sem especificidade. Sabendo que as pessoas que atuam no ambiente farmacêutico precisam lidar com questões atinentes ao universo LGBTQ+ (tanto durante o curso, ambiente de trabalho ou na vida social), o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual SOMOS criou um questionário exploratório para saber quanto era conhecido sobre o assunto pelos alunos do *campus*, subdividido pelos cursos ali existentes, ficando este levantamento responsável pelo resultado do Bacharelado em Farmácia. Os NUGEDs são núcleos de estudo e pesquisa que visam o ensino e equidade de gênero, sexualidade e a quebra de qualquer tipo de discriminação. A amostragem foi feita no primeiro semestre de 2019 em turmas de início, meio e fim do curso. De acordo com o resultado do questionário, a quantidade de pessoas que não possuem conhecimento além da heteronormatividade e cisnormatividade é alta, além de obter respostas equivocadas para determinadas questões relacionadas à orientação sexual e de identidade de gênero, muitas vezes não sabendo diferenciá-las nas três turmas inquiridas. Conclui-se, logo, que o entendimento e as respostas obtiveram caráter praticamente linear, por não haver tanta diferença no padrão de escrita. O resultado mostra como é necessária a discussão sobre esse assunto, pois mesmo pessoas do meio LGBT+ ou simpatizantes não possuem o conhecimento necessário para o convívio com pessoas ditas *queers*; portanto, conclui-se que é necessário que o NUGED SOMOS implemente no campus ações de sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica para entender e atender a especificidade dessa população, como o foco no quesito vulnerabilidade, informação e acolhimento.

Palavras-chave: vulnerabilidade; gênero; sexualidade; farmácia.

Área de conhecimento: ciências humanas.